Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: INCIDÊNCIA DA HANSENÍASE NAS CIDADES DE LAGOA GRANDE E PETROLINA, PERNAMBUCO

Relatoria: AFFONSE HENRIQUE COELHO COTTING
Débora Marques Teixeira Coelho
Autores: Marismar Fernandes do Nascimento
Veridiana Câmara Furtado

Modalidade: Pôster
Área: Ensino e pesquisa
Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A Hanseníase é causada pelo bacilo Mycobacterium leprae. É uma doença infecciosa e crônica, de importância para a saúde pública devido a sua magnitude e seu alto poder incapacitante. A transmissão ocorre de indivíduo para indivíduo pelas vias aéreas. Apresenta fatores condicionantes como migrações, clima e baixa condição sócio-econômica. As altas densidades demográficas, acrescida do baixo padrão sanitário, facilitam a difusão da hanseníase. Fato vivenciado na região do Vale do São Francisco situada no sertão de Pernambuco, onde o fluxo migratório é exarcebado, devido à fruticultura nos últimos anos, atraindo pessoas de todo o mundo. Objetivo: Analisar a incidência da Hanseníase, nas zonas rural e urbana, nas cidades de Lagoa Grande e Petrolina, Pernambuco. Metodologia: Estudo quantitativo de caráter documental e descritivo dos novos casos de hanseníase notificados nas cidades de Petrolina e Lagoa Grande, de janeiro 2009 a março de 2010. Os dados foram obtidos das Secretarias de Saúde dos Municípios e pela VIII GERES. O estudo abordou todos os casos notificados em ambas as cidades, nas zonas rural e urbana, levando em consideração as faixas etárias da população sendo dividida em dois grupos: menores e igual a 15 anos e maiores de 15 anos. Para determinação de fidedignidade e comparação dos casos nos dois municípios foi utilizado o programa estatístico Excel 2007. Resultados: A partir dos dados coletados, verificou-se que a cidade de Lagoa Grande teve 28 (71,8%) novos casos de hanseníase na zona urbana, e 11 (21,2%) na zona rural, enquanto que em Petrolina, houve 342 (87,2%) casos na zona urbana e 50 (12,8%) na zona rural. Foi analisada ainda, a idade da população afetada, em que ambas obtiveram quantitativos similares, no grupo de até 15 anos (10,2%) e nos maiores de 15 anos (89,8%). Em proporção de número de casos, a cidade de Lagoa Grande sobressaiu a de Petrolina em 25,2%. Conclusão: Os achados dessa pesquisa demonstram que a hanseníase está presente em maior quantidade na população acima dos 15 anos de idade, em ambas as cidades, e que referente aos dados geoespaciais, o grande número de casos ocorreu na zona urbana dos municípios em questão. Isto pode se dar, por uma possível subnotificação dos casos da zona rural, visto a dificuldade de acesso à unidade de saúde e a deficiência na qualidade da assistência, esse fato pode está contribuindo na forma do Ministério da saúde de atingir as metas de diminuição dos casos de hanseníase no Brasil.